

Demonstrações Contábeis Intermediárias

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

31 de dezembro de 2019
com Relatório de Revisão do Auditor Independente

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstrações contábeis intermediárias

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório de revisão do auditor independente	1
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias	10

Relatório de revisão do auditor independente

Aos Acionistas e Administradores da
S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool
Povoado de Camaçari - AL

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial, individual e consolidado, da S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool S.A. ("Companhia") em 31 de dezembro de 2019, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recife, 2 de março de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Henrique Piereck de Sá', is written over the printed name.

Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE023398/O-3

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/03/2019	31/12/2019	31/03/2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	262.085	315.107	264.815	316.304
Contas a receber de clientes	4	65.993	95.942	68.893	96.948
Estoques	5	840.446	485.577	840.746	485.864
Ativos biológicos	10	247.293	236.289	247.293	236.289
Tributos a recuperar	6	97.747	122.436	97.801	122.491
Dividendos a receber		-	9.421	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	25	3.420	-	3.420	-
Outros créditos	7	19.498	37.008	19.528	37.008
Total do ativo circulante		1.536.482	1.301.780	1.542.496	1.294.904
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras		2.440	1.580	2.440	1.580
Estoques	5	126.175	65.795	126.175	65.795
Partes relacionadas	8	47.609	42.747	44.194	42.747
Tributos a recuperar	6	2.289	1.665	2.327	1.740
Outros créditos	7	2.937.496	2.794.766	2.937.496	2.794.766
Depósitos judiciais		1.262	1.415	1.262	1.416
Investimentos	9	67.659	44.557	20.120	19.190
Direito de uso	13	747.637	-	747.637	-
Imobilizado	11	1.409.155	1.204.184	1.417.965	1.215.321
Intangível	12	925	593	925	593
Total do ativo não circulante		5.342.647	4.157.302	5.300.541	4.143.148
Total do ativo		6.879.129	5.459.082	6.843.037	5.438.052

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/03/2019	31/12/2019	31/03/2019
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		186.217	99.515	186.525	99.743
Empréstimos e financiamentos	14	1.101.867	905.494	1.101.867	905.494
Arrendamentos a pagar	13	53.025	-	53.025	-
Parceria agrícola a pagar	13	35.331	-	35.331	-
Salários e encargos sociais		55.953	66.621	56.219	66.863
Participação dos empregados nos resultados		9.957	-	9.957	-
Tributos a recolher	15	20.641	26.816	24.575	29.443
Adiantamentos de clientes	16	293.946	72.686	293.946	72.686
Instrumentos financeiros derivativos	25	5.121	3.785	5.121	3.785
Dividendos propostos	18	-	55.387	-	55.387
Partes relacionadas	8	6.149	-	-	-
Outras obrigações		6.925	4.074	6.925	4.074
Total do passivo circulante		1.775.132	1.234.378	1.773.491	1.237.475
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	1.916.491	1.821.951	1.916.491	1.821.951
Arrendamentos a pagar	13	448.210	-	448.210	-
Parceria agrícola a pagar	13	227.539	-	227.539	-
Tributos a recolher	15	105.587	95.494	105.587	95.494
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	643.785	593.420	643.785	593.420
Partes relacionadas	8	34.451	24.127	-	-
Provisões para contingências	17	7.781	8.756	7.781	8.756
Outras obrigações		371.864	347.217	371.864	347.217
Total do passivo não circulante		3.755.708	2.890.965	3.721.257	2.866.838
Patrimônio líquido	18				
Capital social		408.845	408.845	408.845	408.845
Ações em tesouraria		(1.215)	(1.215)	(1.215)	(1.215)
Reserva de reavaliação		-	2.986	-	2.986
Ajuste de avaliação patrimonial		91.704	105.293	91.704	105.293
Reservas de lucros		873.217	817.830	873.217	817.830
Prejuízo acumulado		(24.262)	-	(24.262)	-
Total do patrimônio líquido		1.348.289	1.333.739	1.348.289	1.333.739
Total do passivo e patrimônio líquido		6.879.129	5.459.082	6.843.037	5.438.052

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstração do resultado

Período de nove e três meses findos em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora				Consolidado	
		Período de nove meses findo em		Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	Trimestre findo em
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2019
Receita operacional líquida	19	1.430.278	1.395.523	560.825	624.190	1.473.054	573.337
Custos dos produtos vendidos	20	(1.055.602)	(1.082.869)	(382.966)	(463.811)	(1.063.752)	(384.716)
Lucro bruto		374.676	312.654	177.859	160.379	409.302	188.621
Receitas (despesas) operacionais							
Despesas com vendas	20	(97.638)	(81.131)	(30.305)	(27.045)	(97.638)	(30.305)
Despesas gerais e administrativas	20	(98.898)	(98.013)	(33.306)	(29.236)	(98.997)	(33.345)
Resultado da equivalência patrimonial	9	31.631	739	9.729	750	1.436	600
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		1.149	18.833	3.166	(2.059)	1.086	3.134
Lucro operacional antes do resultado financeiro		(163.756)	(159.572)	(50.716)	(57.590)	(194.113)	(59.916)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		210.920	153.082	127.143	102.789	215.189	128.705
Resultado financeiro							
Despesas financeiras	21	(595.674)	(887.168)	(185.165)	(296.919)	(595.798)	(182.989)
Receitas financeiras	21	394.282	1.015.868	188.353	866.232	392.126	185.172
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(201.392)	128.700	3.188	569.313	(203.672)	2.183
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		9.528	281.782	130.331	672.102	11.517	130.888
Imposto de renda e contribuição social:							
Corrente	23	-	(505)	-	-	(1.989)	(557)
Diferido	23	(50.365)	(122.299)	(17.796)	(145.584)	(50.365)	(18.519)
Lucro (prejuízo) do período		(50.365)	(122.804)	(17.796)	(145.584)	(52.354)	(19.076)
Lucro (prejuízo) do período		(40.837)	158.978	112.535	526.518	(40.837)	111.812

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstração do resultado abrangente

Período de nove e três meses findos em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado	
	Período de nove meses findo em		Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	Trimestre findo em
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2019
Lucro (prejuízo) do período	(40.837)	158.978	112.535	526.518	(40.837)	111.812
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	(40.837)	158.978	112.535	526.518	(40.837)	111.812

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019 (Controladora e Consolidado)

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
			Reserva de reavaliação	Legal	Retenção de lucros			
Saldos em 31 de março de 2018	408.845	(1.215)	13.044	11.600	621.625	120.256	-	1.174.155
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios (Nota 18.d)	-	-	-	-	8.100	-	-	8.100
Realização de custo atribuído (Nota 18.b)	-	-	-	-	-	(11.269)	11.269	-
Realização da reserva de reavaliação (Nota 18.c)	-	-	(7.561)	-	-	-	7.561	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	158.978	158.978
Saldos em 31 de dezembro de 2018	408.845	(1.215)	5.483	11.600	629.725	108.987	177.808	1.341.233
Saldos em 31 de março de 2019	408.845	(1.215)	2.986	21.944	795.886	105.293	-	1.333.739
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios (Nota 18.d)	-	-	-	-	55.387	-	-	55.387
Realização de custo atribuído (Nota 18.b)	-	-	-	-	-	(13.589)	13.589	-
Realização da reserva de reavaliação (Nota 18.c)	-	-	(2.986)	-	-	-	2.986	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(40.837)	(40.837)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	408.845	(1.215)	-	21.944	851.273	91.704	(24.262)	1.348.289

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019
Atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	9.528	281.782	11.517
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social ao caixa:			
Encargos financeiros e variações cambiais, líquidas	284.207	(318.954)	287.065
Resultado da equivalência patrimonial	9 (31.631)	(739)	(1.436)
Depreciação do direito de uso	20 59.246	-	59.246
Depreciação e amortização	20 148.252	163.778	152.072
Absorção dos custos de cana colhida	20 61.041	47.098	61.041
Absorção dos custos de tratamentos culturais	20 96.709	114.172	96.709
Variação do valor justo dos ativos biológicos	10 3.349	19.442	3.349
Constituição (reversão) de provisão para contingências	17 (975)	4.078	(975)
Valor residual das baixas do ativo permanente	11 15.700	3.299	15.700
Valor residual das baixas da lavoura de cana	10 2.211	5.615	2.211
Baixa/alienação de investimento	9 -	10.381	-
Constituição de provisão para perdas nos estoques e contas a receber	-	(140)	-
	647.636	329.812	689.498
(Acréscimo) decréscimo de ativos			
Contas a receber de clientes	39.518	(20.800)	37.625
Estoques	(329.912)	(322.519)	(329.929)
Tributos a recuperar	24.065	(5.465)	24.103
Partes relacionadas	-	117	-
Depósitos judiciais	151	1.698	151
Outros créditos	(125.218)	(11.703)	(125.254)
Acréscimo (decrécimo) de passivos			
Fornecedores	86.701	33.955	86.783
Salários e encargos sociais	(10.668)	(5.459)	(10.639)
Participação dos empregados nos resultados	9.957	10.287	9.957
Tributos a recolher	20.370	61.135	21.072
Adiantamentos de clientes	221.260	84.118	221.260
Partes relacionadas	-	23.097	-
Outras obrigações	27.498	100.685	27.501
Caixa gerado pelas atividades operacionais	611.359	278.958	649.129
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(1.384)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	611.359	278.958	647.745
Atividades de investimento			
Aplicações financeiras	(860)	(1.614.634)	(860)
Resgates de aplicações financeiras	-	1.735.293	-
Ativo biológico (tratamentos e plantio)	10 (146.423)	(140.286)	(146.423)
Aplicação no imobilizado	11 (482.430)	(247.037)	(483.923)
Aplicação no intangível	12 (51)	(40)	(51)
Dividendos recebidos	17.444	-	-
Adiantamento de dividendos	6.149	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(606.171)	(266.704)	(631.257)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Demonstração dos fluxos de caixa--Continuação
 Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019
Atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	14	1.280.534	820.730	1.280.534
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	14	(1.019.315)	(573.244)	(1.019.315)
Amortização de juros de financiamentos e empréstimos	14	(230.086)	(202.960)	(230.086)
Pagamento de arrendamentos e parcerias agrícolas (CPC 06 (R2))	13	(99.110)	-	(99.110)
Captação/amortização de mútuo com partes relacionadas		722.237	11.581	-
Amortização/concessão de mútuo com partes relacionadas		(712.470)	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		(58.210)	56.107	(67.977)
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa		(53.022)	68.361	(51.489)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período		315.107	136.808	316.304
No final do período		262.085	205.169	264.815
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa		(53.022)	68.361	(51.489)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

a) Objeto social

A S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 2 de fevereiro de 1925, com matriz no município de Coruripe, Estado de Alagoas, tem como objeto social: a) exploração industrial da cana-de-açúcar e seus derivados industriais; b) importação e exportação de produtos relacionados às suas atividades, inclusive como comercial exportadora; c) o desenvolvimento de projetos de mecanismos de desenvolvimento limpo (MDL), destinado à geração e comercialização de reduções certificadas de emissões (RCEs) e/ou reduções verificadas de emissões (RVEs); d) produção e comercialização de energia elétrica, vapor vivo, vapor de escape e todos os derivados oriundos de cogeração de energia elétrica; e) a exploração de outras atividades afins; e g) participação no capital de outras empresas, mesmo que de outros setores econômicos.

A Companhia também conta com um terminal rodoferroviário arrendado em Fernandópolis, São Paulo, e um escritório administrativo em Maceió, Alagoas.

A Companhia possui cinco unidades industriais, sendo uma no Estado de Alagoas, no município de Coruripe, e quatro no Estado de Minas Gerais, nos municípios de Campo Florido, Carneirinho, Iturama e Limeira do Oeste, e processou 12.446 mil toneladas de cana-de-açúcar no acumulado até dezembro da safra 2019/2020 (acumulado até dezembro da safra 2018/2019: 11.603 mil toneladas). O período anual de safra no Nordeste inicia-se em setembro e termina em março, enquanto que no Sudeste inicia-se em abril e termina em dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia, uma vez que aproximadamente 23% (safra 2018/2019: 25%) da produção se localiza no Nordeste e 77% (safra 2018/2019: 75%) no Sudeste. No acumulado até dezembro da safra 2019/2020, 32% (no acumulado até dezembro da safra 2018/2019: 33,5%) da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos foram provenientes de lavouras próprias de parcerias agrícolas, incluindo parcerias com acionistas e empresas ligadas e 68% (no acumulado até safra 2018/2019: 66,5%) de fornecedores terceiros.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, valor presente de créditos indenizatórios, taxa real dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados pelos seus valores justos ao resultado financeiro do período.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis intermediárias evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com àqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício social findo em 31 de março de 2019, descritas na Nota 2 daquelas demonstrações contábeis anuais. Portanto, essas demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis anuais da Companhia.

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia para o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da diretoria em 2 de março de 2020.

2.1 Base de consolidação de investimento em controlada

Controlada é toda a entidade na qual a Companhia detém o controle, e é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

Os saldos consolidados nas demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2019 inclui a seguinte empresa controlada:

País	% de participação		
	31/12/2019	31/12/2018	31/03/2019
Coruripe Energética S.A. Brasil	100%	-	100%

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.1 Base de consolidação de investimento em controlada--Continuação

As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas utilizando políticas contábeis consistentes com as adotadas pela Companhia. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

As então controladas Demercur S.A. e Coruripe Lux S.A. foram desinvestidas em processo de reestruturação societária em 10 de abril de 2018 e 24 de maio de 2018, respectivamente. A partir destas datas a Companhia deixou de consolidar as operações das respectivas empresas.

Aquisição do controle da Coruripe Energética S.A.

Em 13 de março de 2019, foi aprovada pelos acionistas, a aquisição do controle da Coruripe Energética S.A. através da transferência de 100% de suas ações, anteriormente detidas pelas holdings controladoras do Grupo Tércio Wanderley, para a Companhia. Assim, a partir desta data a Companhia passou a consolidar as operações da Coruripe Energética S.A..

2.2. Mudanças nas principais políticas contábeis

Adoção inicial do CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil

A Companhia, a partir de 1º de abril de 2019, adotou o CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil que introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo. A informação comparativa apresentada para 31 de março de 2019 segue o CPC 06 (R1) e interpretações relacionadas, seguindo a abordagem retrospectiva modificada, sem a necessidade de representar os valores correspondentes. Os impactos da adoção da norma estão detalhados na Nota 13. Seguem os detalhes das mudanças nas políticas contábeis:

a) Arrendamento - definição CPC 06 (R2)

A Companhia adotava a definição de arrendamento conforme ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. Agora, de acordo com o CPC 06 (R2), considera arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transfere o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Os contratos de parceria agrícola foram contabilizados como arrendamentos, não obstante tenham natureza jurídica diversa.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.2. Mudanças nas principais políticas contábeis--Continuação

Adoção inicial do CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil--Continuação

b) Arrendatária

A Companhia adotou a abordagem retrospectiva modificada e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, descontados a partir da taxa de juros real dos empréstimos da Companhia (taxa média ponderada de 10,77% a.a.); e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

c) Arrendadora

Não houve alteração na forma de contabilização de contratos em que a Companhia figura como arrendadora.

3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa e os depósitos bancários, no Brasil e no exterior.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2019</u>
Caixa	124	29	124	29
Bancos conta movimento				
No país	17.855	30.878	20.585	32.075
No exterior	104.543	153.793	104.543	153.793
	<u>122.522</u>	<u>184.700</u>	<u>125.252</u>	<u>185.897</u>
Aplicações financeiras	139.563	130.407	139.563	130.407
	<u>262.085</u>	<u>315.107</u>	<u>264.815</u>	<u>316.304</u>

As aplicações financeiras incluem, basicamente, títulos e valores mobiliários que são representados preponderantemente por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), compromissadas, debêntures e títulos de capitalização todos resgatáveis em até 90 dias, com taxas de remuneração anual que, em 31 de dezembro de 2019, variam de 78% a 105% do CDI (31 de março de 2019: 67% a 105,7% do CDI).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/03/2019	31/12/2019	31/03/2019
No país	65.029	70.240	67.929	71.246
No exterior	1.426	26.164	1.426	26.164
	66.455	96.404	69.355	97.410
(-) Provisão para créditos de liquidação	(462)	(462)	(462)	(462)
	65.993	95.942	68.893	96.948

A composição de contas a receber por idade de vencimento é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/03/2019	31/12/2019	31/03/2019
A vencer	62.518	92.421	65.417	93.427
Vencidos:				
Entre 1 e 30 dias	1.517	916	1.517	916
Entre 31 e 90 dias	386	356	386	356
Entre 91 e 120 dias	2	127	2	127
Há mais de 121 dias	2.032	2.584	2.032	2.584
	66.455	96.404	69.354	97.410

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte:

	31/12/2019	31/03/2019
Saldo inicial	(462)	(1.072)
Constituição	-	(1.182)
Reversão	-	1.792
Saldo final	(462)	(462)

De acordo com o CPC 48, a Companhia considera as perdas esperadas para a determinação do aumento do risco de crédito. Ainda segundo a norma, existe uma presunção de que o risco de crédito de ativos financeiros aumenta significativamente desde o reconhecimento inicial quando os pagamentos contratuais estiverem vencidos há mais de 30 dias. Por conta disso, a Companhia classificou todos os recebíveis conforme o título vencido mais antigo em uma matriz de provisão de perdas que foi definida com base em:

- Taxas de inadimplência históricas sobre a vida esperada do contas a receber;
- Ajuste das estimativas para o futuro (*“forward-looking”*), conforme variação prevista nas projeções internas da Companhia; e
- A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente sendo definida considerando o título que apresentasse maior risco (vencido há maior tempo).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes--Continuação

No caso dos títulos renegociados (confissão de dívida), a provisão será revertida quando do efetivo recebimento do título.

Para determinar a recuperação do contas a receber, a Companhia considera qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi inicialmente concedido até a data de encerramento do período.

5. Estoques

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/03/2019	31/12/2019	31/03/2019
Produtos acabados:				
Açúcar	173.396	18.299	173.396	18.299
Etanol	25.007	12.596	25.007	12.596
Melaço	785	1.306	785	1.306
Almoxarifado	77.397	59.184	77.698	59.670
Estoque de terceiros em nosso poder	128.915	7.490	128.915	7.490
	405.500	98.875	405.801	99.361
Provisão para perdas nos estoques	(6.591)	(6.591)	(6.591)	(6.790)
	398.909	92.284	399.210	92.571
Adiantamento a fornecedores de cana	569.587	460.963	569.587	460.963
Provisão para perdas com adiantamentos	(1.875)	(1.875)	(1.875)	(1.875)
	567.712	459.088	567.712	459.088
	966.621	551.372	966.922	551.659
Circulante	(840.446)	(485.577)	(840.746)	(485.864)
Não circulante	126.175	65.795	126.176	65.795

A Companhia firmou contratos para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros (inclusive sob regime de parceria agrícola). Os contratos usualmente são firmados para um prazo de até sete ciclos de cana-de-açúcar. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de adiantamentos a fornecedores de cana, no montante de R\$ 569.587 (31 de março de 2019: R\$ 460.963), equivale a aproximadamente 6.191 mil toneladas de cana-de-açúcar (31 de março de 2019: 5.553 mil toneladas), o que corresponde a 43% (31 de março de 2019: 37,7%) da capacidade produtiva anual da Companhia.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques e com adiantamentos a fornecedores de cana está assim representada:

	31/12/2019	31/03/2019
Saldo inicial	(8.466)	(5.570)
Constituição	-	(2.896)
Saldo final	(8.466)	(8.466)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/03/2019	31/12/2019	31/03/2019
Cofins	49.577	73.037	49.577	73.037
PIS	7.733	9.692	7.733	9.692
IPI	11.582	11.529	11.582	11.529
ICMS normal	11.879	12.365	11.879	12.367
ICMS sobre ativo fixo - CIAP	3.551	2.399	3.638	2.522
IRPJ recolhidos por antecipação	4.019	5.996	4.019	5.996
CSLL recolhidos por antecipação	7.540	7.484	7.540	7.484
Outros	4.155	1.599	4.160	1.604
	100.036	124.101	100.128	124.231
Circulante	(97.747)	(122.436)	(97.801)	(122.491)
Não circulante	2.289	1.665	2.327	1.740

A Companhia possui Ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídico-Tributária c/c Repetição de Indébito, em face da Fazenda Nacional, requerendo a exclusão do ICMS da base de cálculo da Contribuição ao PIS e da Cofins, assim como o direito da Companhia à restituição integral do valor das contribuições pagas a maior. Na ação impetrada em 2005, a Companhia pleiteava ainda o período decencial a partir da propositura da ação, ou seja, retroagindo até 1995.

Em 13 de dezembro de 2018, houve o trânsito em julgado da sentença, julgando procedentes os pedidos da Companhia no processo AMS93049 – AL (0003665-31.2005.4.05.8000) por considerar inconstitucional a inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da Cofins, e reconhecendo o direito à compensação e/ou restituição dos valores indevidamente recolhidos, sob mesmo título, no período que se inicia em 1995 (10 anos anteriores à propositura da ação), até março de 2017, data em que o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou o Recurso Extraordinário (RE) nº 574.706, processado sob o rito da repercussão geral, por meio do qual foi reconhecida pelo seu Plenário, por maioria dos votos, a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da Cofins.

Dessa forma, ainda no exercício anterior, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 35.014 de créditos de PIS e Cofins, devidamente atualizados pela SELIC desde sua origem. Os referidos créditos foram levantados com base no valor do ICMS destacado nas notas fiscais de saída, alinhado ao entendimento do STF em sua decisão retromencionada.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Outros créditos (Controladora)

	31/12/2019	31/03/2019
Créditos indenizatórios – IAA	(a) 2.916.581	2.723.272
Contas a receber pela venda de lavouras	(b) 9.912	75.700
Subvenção etanol a receber (Lei 13.000/14)	14.000	14.000
Adiantamentos a colaboradores	6.311	4.633
Outros créditos	10.190	14.169
	2.956.994	2.831.774
Circulante	(19.498)	(37.008)
Não circulante	2.937.496	2.794.766

(a) Ações Ordinárias de Indenização por Perdas e Danos contra a UNIÃO – IAA 4870

Ainda na década de 90, a Companhia interpôs duas Ações de Indenização por Perdas e Danos contra a União Federal e o extinto Instituto do Açúcar e Alcool ("IAA 4870"), objetivando obter a indenização dos prejuízos decorrentes da fixação dos preços do açúcar e do álcool abaixo do custo de produção, em todas as safras relativas ao período de março de 1985 a novembro de 1992. As referidas ações transitaram em julgado em anos anteriores, configurando que o direito à indenização pleiteado pela Companhia não pode mais ser modificado.

Assim, em 2015, a Companhia preparou cálculos para estimar o valor presente dos fluxos de caixa esperados dessas indenizações e contabilizou à época, o montante de R\$ 1.602.473. A partir daí a Companhia passou a atualizar o valor do crédito pela variação do IPCA-E nos anos subsequentes. Durante o exercício da safra 2018/2019 encerrado em 31 de março de 2019, a Companhia revisou a estimativa do valor presente dessas indenizações em função de mudanças em algumas das premissas utilizadas nos cálculos. Dessa forma, durante o exercício findo em 31 de março de 2019, em decorrência da aplicação dessas novas premissas, a Companhia contabilizou o montante adicional de R\$ 1.731.886 retroativamente a 2015, relativo à atualização do valor presente dos fluxos de caixa esperados dessas indenizações, perfazendo o total de R\$ 2.723.272. Adicionalmente, a Companhia possui reconhecido o montante de R\$ 363.775 (31 de março de 2019: R\$ 347.217) correspondente à provisão para pagamento dos honorários advocatícios, assim como mantém registrado imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, e PIS e Cofins diferidos passivos sobre a parcela de juros e correção incidentes sobre os referidos créditos.

Durante o período corrente, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 193.308 (Nota 21), correspondente à atualização pelo IPCA-E no período, o total atualizado registrado pela companhia perfaz R\$ 2.916.581 em 31 de dezembro de 2019.

(b) Créditos pela venda de lavouras.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui um saldo de R\$ 9.912 (31 de março de 2019: R\$ 12.272) referentes a vendas de algumas áreas de soqueiras no pólo de Iturama, cujo cronograma de recebimento está dividido. 50% na safra 2019/2020 e os 50% restantes na safra 2020/2021.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Partes relacionadas

Controle

A Companhia é integralmente (100%) controlada pela Coruripe Holding S.A.. O organograma societário do Grupo Tércio Wanderley, ao qual a Companhia pertence, está assim demonstrado:



Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total paga aos administradores (que inclui os conselheiros e diretores) totalizou R\$ 6.029 e R\$ 6.276 nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2019, o pessoal-chave da administração consistia em 4 (4 em 31 de dezembro de 2018) membros do Conselho de Administração e 7 (7 em 31 de dezembro de 2018) diretores. A Companhia não concede aos seus administradores remuneração baseada em ações, benefícios pós-emprego ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Partes relacionadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2019, a Companhia possui os seguintes saldos mantidos com partes relacionadas:

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/03/2019	31/12/2019	31/03/2019
Ativo					
Não circulante					
Mútuo					
Coruripe Energética S.A.	(a)	3.415	-	-	-
Coruripe Holding S.A.	(a)	44.194	42.747	44.194	42.747
		47.609	42.747	44.194	42.747
Passivo					
Circulante					
Coruripe Energética S.A.		6.149	-	-	-
		6.149	-	-	-
Não circulante					
Mútuo					
Coruripe Energética S.A.	(a)	34.451	24.127	-	-
		34.451	24.127	-	-
Demonstração do resultado					
Receita					
Coruripe Energética S.A.	(b)	5.275	5.127	-	-
		5.275	5.127	-	-
Custo					
Coruripe Energética S.A.	(b)	(5.610)	(5.127)	-	-
GTW Agronegócios S.A.	(c)	(37.631)	(45.462)	(37.631)	(45.462)
		(43.241)	(50.589)	(37.631)	(45.462)
Receitas financeiras					
C Engenharia S.A.	(a)	-	411	-	411
Coruripe Energética S.A.	(a)	73	(459)	-	(459)
Coruripe Holding S.A.	(a)	1.074	4.158	1.074	4.158
		1.147	4.110	1.074	4.569

As transações com partes relacionadas são realizadas de acordo com condições negociadas entre as partes, conforme segue:

- A Companhia possui contratos de mútuo financeiro firmado com empresas ligadas, que preveem juros de 7,7% a.a., sendo reconhecido o IOF nas operações de crédito;
- A Companhia possui contrato de compra e venda firmados em que a Companhia vende bagaço de cana de açúcar "in natura" e compra vapor da Coruripe Energética S.A., vigente até 31 de março de 2023, podendo ser prorrogado de comum acordo entre as partes. Os preços foram determinados entre as partes e são reajustados anualmente de acordo com a variação do IGP-M acumulada do período;
- Refere-se aos 32 contratos de parceria de cana de açúcar firmados com a GTW Agronegócios S.A. e pessoas físicas do Grupo Tércio Wanderley, em 28 de setembro de 2009, com vigência de 50 anos, podendo ser prorrogados de comum acordo entre as partes. Os preços são determinados entre as partes e reajustados anualmente de acordo com a variação dos índices de Açúcar Total Recuperável - ATR, divulgados pelo Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Álcool - CONSECANA da localização específica de cada terra arrendada.
- A Companhia possui contrato de lease sem custo para arrendamento do Terminal de Transbordo de Açúcar Fernandópolis/SP, de propriedade das três holdings pessoais que controlam o Grupo Tércio Wanderley (V.W. Participações e Empreendimentos Ltda., R.W. Participações e Empreendimentos Ltda. e S.M. Participações e Empreendimentos Ltda.). O acordo, com prazo de vigência de 20 anos (iniciado em abril de 2009), permite à Companhia operar, às suas expensas e sem taxas de arrendamento, o terminal rodoferroviário de açúcar localizado em Fernandópolis/SP (entrada de caminhão e saída trem até o Porto de Santos/SP);
- A Companhia possui contrato de cessão gratuita de alguns bens móveis e áreas da planta industrial da Companhia, na unidade de Iturama, que permanecerá em vigor até dezembro de 2022 e na unidade de Campo Florido, que permanecerá em vigor até dezembro de 2037, que são utilizados como instalações pela Coruripe Energética para execução de seu negócio de geração de energia elétrica renovável.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/03/2019	31/12/2019	31/03/2019
Ativo não circulante				
Investimentos				
Coruripe Energética S.A.	47.539	25.367	-	-
Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	19.034	18.824	19.034	18.824
Empresa Alagoana de Terminais Ltda.	1.086	366	1.086	366
	67.659	44.557	20.120	19.190

Informações sobre os investimentos:

	Coruripe Energética S.A.		CTC S.A.	
	31/12/2019	31/03/2019	31/12/2019	31/03/2019
Patrimônio líquido	47.539	25.367	579.621	595.655
Lucro líquido do período	30.195	37.684	22.581	34.220
Quantidade de ações possuídas	30.465	30.465	24.021	24.021
% de participação	100%	100%	3.16%	3,16%
Valor do investimento	47.539	25.367	19.034	18.824
Resultado da equivalência patrimonial	30.195	(226)	714	1.081

A movimentação dos investimentos é a seguinte:

	31/12/2019	31/03/2019
Saldo inicial	44.557	18.116
Aquisição de investimentos	-	34.867
Dividendos propostos	(8.023)	(9.421)
Resultado da equivalência patrimonial	31.631	995
Outros	(506)	-
Saldo final	67.659	44.557

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Ativos biológicos (Controladora e Consolidado)

Os ativos biológicos correspondem ao plantio e cultivo de lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol na próxima safra. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A Companhia possui lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas nos estados de Minas Gerais e Alagoas. O cultivo de cana-de-açúcar é considerado uma atividade semi-perene iniciada pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros. O primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (soqueira) continua no solo. A soqueira devidamente tratada cresce novamente e sua produção é considerada economicamente viável, em média, entre seis a sete cortes.

O valor justo da cana-de-açúcar no momento da colheita é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas na sistemática do CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo) acumulado do respectivo mês e apurado pela performance de preço dos produtos da Companhia para as unidades de Minas Gerais, já na unidade de Coruripe a apuração é pela performance do preço do CONSECANA-AL. O valor justo da cana-de-açúcar colhida passará a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de açúcar e etanol.

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram.

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço do mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e etanol; e
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com Colheita/Corte, Carregamento e Transporte (CCT); (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Ativos biológicos (Controladora e Consolidado)--Continuação

As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado (consolidado):

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2019</u>
Área estimada de colheita (em hectares)		
Nordeste	27.406	26.996
Sudeste	43.603	41.322
Produtividade prevista (em toneladas de cana por hectare)		
Nordeste	74,66	75,07
Sudeste	85,70	90,58
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)		
Nordeste – Parceria	135,80	135,89
Nordeste – Arrendamento	114,09	114,09
Sudeste – Parceria	136,15	136,91
Sudeste – Arrendamento	125,81	125,81
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)		
Nordeste	0,6845	0,6963
Sudeste	0,6763	0,6550

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a subconta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do período.

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2019</u>
Saldo inicial	236.289	235.485
Variação no valor justo (Nota 20)	(3.349)	(19.269)
Aumentos decorrentes de tratos culturais	146.423	161.618
Exaustão decorrentes da colheita (Nota 20)	(201.968)	(242.400)
Baixas decorrente da venda das lavouras	(2.211)	(11.047)
Aumentos decorrentes de plantios	-	522
Transferências imobilizado (Nota 11)	72.109	111.380
Saldo final	247.293	236.289

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, custo atribuído (*deemed cost*), deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

A Companhia fez uso do dispositivo previsto no CPC 37 e seguindo orientação da Interpretação “ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43”, avaliou suas edificações, máquinas e equipamentos para atribuir um novo custo (*deemed cost*). Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, em que para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programadas em suas unidades industriais em bases anuais. Isso ocorre nos períodos de entressafra descritos na Nota 1 com o objetivo de inspecionar e substituir componentes do ativo imobilizado. Os gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil-econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

O imobilizado é revisto anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Terras utilizadas no plantio

Conforme comentado na Nota 8(c), a Companhia firmou 32 contratos com a sua parte relacionada GTW Agronegócios S.A. e pessoas físicas do Grupo Tércio Wanderley, com vigência de 50 anos. Esses contratos referem-se ao arrendamento de aproximadamente 32 mil hectares (31 de março de 2019: 32 mil hectares) situados no estado de Alagoas e 17 mil hectares (31 de março de 2019: 17 mil hectares) localizados no estado de Minas Gerais.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

Composição dos saldos

	Taxas médias de depreciação (% a.a.)	Controladora			
		31/12/2019		31/03/2019	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Aeronaves	10%	2.026	(1.401)	625	776
Edificações e benfeitorias	4%	311.360	(133.012)	178.348	184.562
Móveis e utensílios	8%	20.152	(13.822)	6.330	5.136
Máquinas e equipamentos	5%	1.287.337	(832.605)	454.732	442.299
Instalações	4%	244.836	(134.627)	110.209	99.888
Implementos agrícolas	7%	76.297	(44.892)	31.405	30.129
Veículos	20%	110.336	(89.624)	20.712	11.763
Equipamentos de informática	10%	15.157	(11.015)	4.142	3.399
Peças e componentes de substituição frequente	100%	1.266.792	(1.135.690)	131.102	75.945
Imobilizado em andamento e adiantamento a fornecedor	-	74.600	-	74.600	27.088
		3.408.893	(2.396.688)	1.012.205	880.985
Terrenos e propriedades	-	19.780	-	19.780	19.457
Lavoura de cana	14,3%	1.266.023	(888.853)	377.170	303.742
		4.694.696	(3.285.541)	1.409.155	1.204.184

	Taxas médias de depreciação (% a.a.)	Consolidado			
		31/12/2019		31/03/2019	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Aeronaves	10%	2.026	(1.401)	625	776
Edificações e benfeitorias	4%	313.120	(133.876)	179.244	185.496
Móveis e utensílios	8%	20.174	(13.832)	6.342	5.149
Máquinas e equipamentos	5%	1.338.039	(877.172)	460.867	448.748
Instalações	4%	246.487	(135.936)	110.551	100.250
Implementos agrícolas	7%	76.297	(44.892)	31.405	30.129
Veículos	20%	110.336	(89.624)	20.712	11.763
Equipamentos de informática	10%	15.157	(11.015)	4.142	3.399
Peças e componentes de substituição frequente	100%	1.266.792	(1.135.690)	131.102	79.324
Imobilizado em andamento e adiantamento a fornecedor	-	95.084	(19.059)	76.025	27.088
		3.483.512	(2.462.497)	1.021.015	892.122
Terrenos e propriedades	-	19.780	-	19.780	19.457
Lavoura de cana	14,3%	1.266.023	(888.853)	377.170	303.742
		4.769.315	(3.351.350)	1.417.965	1.215.321

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

Movimentação dos saldos (Controladora)

	Controladora						Saldo em 31/12/2019
	Saldo em 31/03/2019	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	Reclassificação (a)	
Aeronaves	776	-	-	(151)	-	-	625
Edificações e benfeitorias	184.562	445	-	(7.809)	1.149	-	178.348
Móveis e utensílios	5.136	2.242	(4)	(1.044)	-	-	6.330
Máquinas e equipamentos	442.299	50.803	(6.938)	(37.628)	6.196	-	454.732
Instalações	99.888	7.320	-	(7.648)	10.649	-	110.209
Implementos agrícolas	30.129	4.238	(264)	(2.698)	-	-	31.405
Veículos	11.763	13.941	(7)	(4.985)	-	-	20.712
Equipamentos de informática	3.399	773	-	(540)	510	-	4.142
Peças e componentes de substituição frequente	75.945	176.374	-	(126.680)	5.463	-	131.102
Imobilizado em andamento e adiantamento a fornecedor	27.088	71.947	-	-	(23.967)	(468)	74.600
	880.985	328.083	(7.213)	(189.182)	-	(468)	1.012.205
Terrenos e propriedades	19.457	336	(13)	-	-	-	19.780
Lavouras de cana	303.742	154.011	(8.474)	-	-	(72.109)	377.170
	1.204.184	482.430	(15.700)	(189.182)	-	(72.577)	1.409.155

(a) Valores referentes à reclassificação para as contas de ativo biológico (R\$ 72.109) e intangível (R\$ 468).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

Movimentação dos saldos--Continuação

	Consolidado						Saldo em 31/12/2019
	Saldo em 31/03/2019	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	Reclassificação (a)	
Aeronaves	776	-	-	(151)	-	-	625
Edificações e benfeitorias	185.496	445	-	(7.846)	1.149	-	179.244
Móveis e utensílios	5.149	2.242	(4)	(1.045)	-	-	6.342
Máquinas e equipamentos	448.748	50.878	(6.938)	(39.095)	6.274	-	460.867
Instalações	100.250	7.320	-	(7.668)	10.649	-	110.551
Implementos agrícolas	30.129	4.238	(264)	(2.698)	-	-	31.405
Veículos	11.763	13.941	(7)	(4.985)	-	-	20.712
Equipamentos de informática	3.399	773	-	(540)	510	-	4.142
Pecas e componentes de substituição frequente	79.324	176.374	-	(129.680)	5.378	-	131.102
Imobilizado em andamento e adiantamento a fornecedor	27.088	73.365	-	(3.294)	(24.045)	(468)	76.025
	892.122	329.576	(7.213)	(193.002)	-	(468)	1.021.015
Terrenos e propriedades	19.457	336	(13)	-	-	-	19.780
Lavouras de cana	303.742	154.011	(8.474)	-	-	(72.109)	377.170
	1.215.321	483.923	(15.700)	(193.002)	-	(72.577)	1.417.965

(a) Valores referentes à reclassificação para as contas de ativo biológico (R\$ 72.109) e intangível (R\$ 468).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

Garantias

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Companhia, bens do ativo imobilizado no montante de R\$ 437.298 (31 de março de 2019: R\$ 454.716) encontram-se gravados em garantia dos credores.

Custo atribuído

Refere-se à adoção de um novo custo atribuído a determinadas classes de ativos imobilizados, devidamente suportados por laudo de avaliação patrimonial elaborado por empresa especializada, nos termos do ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento. Os efeitos contábeis da adoção do custo atribuído pela Companhia estão demonstrados a seguir:

	Controladora		
	Valor líquido contábil	Mais valia	Custo atribuído
Edificações e outros imóveis	165.043	31.521	196.564
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	420.423	475.409	895.832
	<u>585.466</u>	<u>506.930</u>	<u>1.092.396</u>

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo remanescente da mais valia incluído no ativo imobilizado, do ajuste de avaliação patrimonial registrado no patrimônio líquido e do imposto de renda e contribuição social diferidos passivo é de R\$ 138.945, R\$ 91.704 e R\$ 47.241 (31 de março de 2019: R\$ 159.521, R\$ 105.293 e R\$ 54.228), respectivamente.

12. Intangível (Controladora e Consolidado)

Movimentação dos saldos

	Saldo em 31/03/2019	Adições	Amortização	Reclassificação	Saldo em 31/12/2019
Softwares	593	51	(189)	468	925
	<u>593</u>	<u>51</u>	<u>(189)</u>	<u>468</u>	<u>925</u>

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Direito de uso, arrendamentos a pagar e parcerias agrícolas a pagar (Controladora e Consolidado)

Conforme descrito na Nota 2.2, a Companhia adotou o CPC 06 (R2) no início de sua vigência em 1º de abril de 2019.

A movimentação do direito de uso e do arrendamento e parceria agrícola a pagar durante as informações intermediárias atuais foi a seguinte:

	Veículos/Máquinas e Equipamentos	Parceria Agrícola	Arrendamento Agrícola	Ativo de direito de uso
Adoção em 1º de abril de 2019	5.421	290.323	486.308	782.052
Novos contratos de arrendamento	-	20.144	4.687	24.831
	5.421	310.467	490.995	806.883
Amortização	(2.194)	(39.149)	(17.903)	(59.246)
	3.227	271.318	473.092	747.637
Vida útil (anos)	2 a 5	2 a 24	5 a 40	

	Saldo de Compromissos de Arrendamentos	Ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	Passivo de arrendamento mercantil
Adoção em 1º de abril de 2019	2.309.291	(1.527.239)	782.052
Novos contratos de arrendamento	40.916	(16.085)	24.831
	2.350.207	(1.543.324)	806.883
Pagamentos efetuados	(99.110)	-	(99.110)
Apropriação de encargos financeiros	-	56.332	56.332
	2.251.097	(1.486.992)	764.105
Circulante			(88.356)
Não circulante			675.749

Os saldos estimados de arrendamentos a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Ano	31/12/2019
De 01/07/2020 a 30/06/2021	72.255
De 01/07/2021 a 30/06/2022	66.150
De 01/07/2022 a 30/06/2023	57.098
De 01/07/2023 a 30/06/2024	27.607
De 01/07/2024 a 30/06/2025	23.773
De 01/07/2025 a 30/06/2026	20.539
De 01/07/2027 a 30/06/2027	408.327
	675.749

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos (Controladora e Consolidado)

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

	31/12/2019	31/03/2019
<u>Moeda nacional</u>		
Juros fixos de 2,5% a 13,0% a.a.	158.456	162.413
TJLP + 3,0% a.a. 50% do IGPM; 40% do IPCA; e 3,5% a 5,5% a.a + CDI	1.666.053	1.317.921
Total em moeda nacional	1.824.509	1.480.334
<u>Moeda estrangeira (US\$)</u>		
Libor + 4,5% a 6,65% a.a.	1.020.904	1.030.053
Juros fixos de 6,0% a 9,98% a.a.	172.945	217.058
Total em moeda estrangeira	1.193.849	1.247.111
	3.018.358	2.727.445
Circulante	(1.101.867)	(905.494)
Não circulante	1.916.491	1.821.951

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim representada:

	31/12/2019	31/03/2019
Saldo inicial	2.727.445	2.396.514
Captações	1.280.534	802.321
Juros e variações cambiais incorridos	259.780	481.386
Pagamento de principal	(1.019.315)	(687.271)
Pagamento de juros	(230.086)	(265.505)
Saldo final	3.018.358	2.727.445

Os montantes vencíveis a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

Ano	31/12/2019	31/03/2019
Safra 2020/2021	16.856	667.478
Safra 2021/2022	694.300	625.840
Safra 2022/2023	574.581	511.662
Safra 2023/2024	57.616	11.662
Safra 2024/2025 em diante	573.138	5.309
	1.916.491	1.821.951

Os referidos empréstimos estão garantidos por aval dos acionistas, alienação fiduciária dos bens financiados, notas promissórias e contas a receber de exportações.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos (Controladora e Consolidado)--Continuação

Covenants

A Companhia possui contratos firmados com as instituições financeiras Santander, Itaú Unibanco, JP Morgan, Banco do Brasil, Citibank, Rabobank, HSBC, Credit Suisse e C, Amerra, CRA01, CRA02, CRA03 e AF que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. Em 31 de março de 2020, os principais índices financeiros que a Companhia precisa cumprir são os seguintes, todos calculados conforme requerido pelas cláusulas contratuais a que se referem e determinados com base nos saldos contábeis constantes das demonstrações contábeis consolidadas: conforme cartas de waiver aprovados pelos bancos e demais credores.

- i. Relação do patrimônio líquido pelo total de ativos $\geq 20,0\%$;
- ii. Relação da dívida líquida pelo LAJIDA ajustado (excluído o capex) $\leq 4,5$;
- iii. Relação LAJIDA ajustado por despesa financeira líquida (excluída variação cambial e provisão de ajuste a valor presente IAA/4870) $\geq 2,5$;
- iv. Relação da dívida líquida pelo LAJIDA ajustado $\geq 3,0$;
- v. Liquidez corrente $\geq 1,0$; e
- vi. Limite de adiantamentos por contrato de câmbio: USD 100.000 mil.

Para o exercício findo em 31 de março de 2019, todos os índices de covenants contratuais foram cumpridos pela Companhia.

15. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/03/2019	31/12/2019	31/03/2019
Parcelamentos de tributos:				
Parcelamento de ICMS AL	6.069	6.994	6.069	6.994
Parcelamento de ICMS MG	1.470	1.682	1.470	1.682
Parcelamentos federais	2.744	-	2.744	-
	10.283	8.676	10.283	8.676
Tributos a recolher:				
IRRF a recolher	2.969	1.642	2.969	1.642
IOF a recolher	8.601	6.325	11.477	8.683
INSS a recolher	3.582	4.393	3.582	4.393
PIS e Cofins a recolher	303	-	106	-
PIS e Cofins diferidos – IAA 4870	98.168	89.178	98.168	89.178
ICMS a recolher	2.180	2.841	2.180	2.841
Provisão IRPJ e CSLL	-	8.440	530	8.642
Outros impostos e contribuições	339	815	867	882
	115.945	113.634	119.879	116.261
	126.228	122.310	130.162	124.937
Circulante	(20.641)	(26.816)	(24.575)	(29.443)
Não circulante	105.587	95.494	105.587	95.494

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Tributos a recolher--Continuação

Os montantes vencíveis a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

<u>Ano</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2019</u>
Safra 2020/2021	2.523	1.831
Safra 2021/2022	1.887	1.687
Safra 2022/2023	21.520	1.399
Safra 2023/2024	20.449	1.399
Safra 2024/2025 em diante	59.208	89.178
	105.587	95.494

16. Adiantamentos de clientes (Controladora)

A Companhia recebe adiantamentos de clientes, especialmente tradings que comercializam o açúcar que a Companhia produz. Sempre que o açúcar é entregue no armazém contratado pelas tradings para o embarque do produto para exportação, a Companhia recebe de 70% a 80% do valor do produto e o saldo remanescente é liquidado após a nomeação do navio ou decorrido um prazo conforme determinado em contrato. Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia apresentava os seguintes saldos:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2019</u>
Tradings açúcar	241.803	71.699
Distribuidoras de álcool	52.143	987
	293.946	72.686

17. Provisão para contingências (Controladora e Consolidado)

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações contábeis.

Perdas prováveis

A Companhia, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2019</u>
Contingências trabalhistas	3.343	4.525
Contingências cíveis	4.235	4.231
Contingências tributárias	203	-
	7.781	8.756

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Provisão para contingências (Controladora e Consolidado)--Continuação

A movimentação das provisões para contingências está assim representada:

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de março de 2018	-	4.118	1.339	5.457
Reversões/pagamentos	-	113	3.186	3.299
Saldo em 31 de março de 2019	-	4.231	4.525	8.756
Constituição	1.303	1.290	546	3.139
Reversões/pagamentos	(1.100)	(1.286)	(1.728)	(4.114)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	203	4.235	3.343	7.781

Perdas possíveis

As posições das demandas judiciais classificadas com probabilidade de perda possível, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos, e que não foram objeto de provisão contábil referem-se a diversas ações de natureza cível e trabalhista, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo danos materiais e/ou danos morais e processos trabalhistas avaliados no montante de R\$ 233.142 (31 de março de 2019: R\$ 224.814).

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2019</u>
Contingências trabalhistas	2.656	3.271
Contingências cíveis	49.268	71.213
Contingências ambiental	-	456
Contingências tributária	181.218	149.874
	233.142	224.814

Dentre as principais ações cíveis e tributárias classificadas como possíveis pela administração e amparada na opinião de seus consultores jurídicos, podemos destacar:

Tributárias

Processo 10410.720364/2017-98

Aplicação de multa isolada qualificada, prevista no inciso 10º do artigo 89 da Lei nº 8.212/91, decorrente de glosas de compensações de débitos de INSS com créditos de PIS e Cofins entre os anos de 2014 e 2016, no montante aproximado de R\$ 110.544 (31 de março de 2019: R\$ 78.500). Após autuação em março de 2017, a Companhia reconstituiu os créditos utilizados e os débitos compensados inicialmente, incluindo-os no Programa de Recuperação de Tributária (PRT).

Adicionalmente ao processo, A Receita Federal do Brasil decidiu por aplicar multa isolada qualificada de 150% sobre o débito, alegando má fé da Companhia na realização das compensações objeto da causa acima. O processo encontra-se julgado pelo Conselho Superior de Recursos Fiscais (CARF), com decisão favorável à Receita Federal através de voto desempate. A Companhia entrou com petição em primeira instância judicial, solicitando a ilegalidade e eliminação da multa aplicada. Segundo os assessores jurídicos da Companhia, a chance de perda é considerada possível.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Provisão para contingências (Controladora e Consolidado)--Continuação

Perdas possíveis--Continuação

Cíveis

Processos 0714498-70.2016.8.02.0001

Ações ordinárias de cobrança judicial decorrente de venda de créditos de IPI a terceiros, glosados pela Receita Federal do Brasil, no montante total de R\$ 47.367 (31 de março de 2019: R\$ 64.709). A Companhia é requerida de ressarcimento dos créditos por parte dos autores em decorrência de não cumprimento de cláusula contratual.

A Companhia e seus assessores jurídicos alegam prescrição e homologação tácita dos créditos, bem como exceção de contrato não cumprido por parte dos clientes compradores. Segundo os assessores jurídicos da Companhia, a chance de perda é considerada possível.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro e 31 de março de 2019 é de R\$ 408.845, dividido em 1.400 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes à Coruripe Holding S.A..

b) Ajuste de avaliação patrimonial: custo atribuído

Corresponde a mais valia de custo atribuído de Edificações e dependências e Máquinas e equipamentos. Os valores, que estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Lucros (prejuízos) acumulados".

A movimentação do ajuste de avaliação patrimonial está assim representada:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2019</u>
Saldo inicial	105.293	120.256
Realização do custo atribuído	(13.589)	(14.963)
Saldo final	91.704	105.293

c) Reserva de reavaliação

Em exercícios anteriores a Companhia procedeu à reavaliação de determinadas classes de seu ativo imobilizado. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo foi integralmente realizado (31 de março de 2019: R\$ 2.986).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

d) Destinação dos lucros

Em 12 de julho de 2019, os acionistas deliberaram, em Assembleia Geral Ordinária que, em virtude do reperfilamento da dívida da Companhia, ocorrido em junho de 2016, a mesma não irá distribuir dividendos aos seus acionistas. Dessa forma, os acionistas decidiram pela reversão dos dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 55.387.

19. Receita operacional líquida

	Controladora				Consolidado	
	Periodo de nove meses findo em		Trimestre findo em		Periodo de nove meses findo em	Trimestre findo em
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2019
Receita operacional bruta						
Açúcar VHP	612.087	666.247	263.889	328.291	612.087	263.889
Açúcar cristal	80.895	76.194	39.417	38.538	80.895	39.417
Etanol anidro combustível	370.799	334.768	156.760	149.456	370.799	156.760
Etanol hidratado combustível	383.632	269.103	111.223	100.632	383.632	111.223
Venda de energia – produção	41.823	71.939	13.196	17.515	86.947	26.152
Venda de vapor	984	898	408	301	984	407
Melaço	34.672	24.761	3.394	4.345	34.672	3.394
Prestação de serviços	5.995	5.710	1.249	1.061	5.995	1.249
Receita de energia - revenda	420	-	420	-	952	952
Outras receitas de vendas	9.868	19.224	2.459	5.206	9.868	2.459
	1.541.175	1.468.844	592.415	645.345	1.586.831	605.902
Deduções sobre as vendas	(110.897)	(73.321)	(31.590)	(21.155)	(113.777)	(32.565)
Receita operacional líquida	1.430.278	1.395.523	560.825	624.190	1.473.054	573.337

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Custos dos produtos vendidos e despesas operacionais

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Controladora				Consolidado	
	Período de nove meses findo em		Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	Trimestre findo em
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2019
Custo dos produtos vendidos	(1.055.602)	(1.082.869)	(382.966)	(463.811)	(1.063.752)	(384.716)
Despesas com vendas	(97.638)	(81.131)	(30.305)	(27.045)	(97.638)	(30.305)
Despesas gerais e administrativas	(98.898)	(98.013)	(33.306)	(29.236)	(98.997)	(33.345)
	(1.252.138)	(1.262.013)	(446.577)	(520.092)	(1.260.387)	(448.366)
Custo dos produtos vendidos						
Energia – revenda	(199)	-	(199)	-	(479)	(479)
Pessoal	(113.860)	(225.912)	(19.086)	(132.289)	(114.936)	(19.476)
Matéria-prima	(449.878)	(314.809)	(185.332)	(67.636)	(444.405)	(184.924)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(3.349)	(19.442)	(7.203)	6.292	(3.349)	(7.203)
Mão de obra de terceiros e fretes	(26.046)	(28.344)	(2.758)	(12.013)	(27.065)	(2.888)
Aluguéis e arrendamentos	-	(23.230)	-	(23.230)	-	-
Combustível e lubrificantes	(22.712)	(33.004)	(4.667)	(15.305)	(22.712)	(4.667)
Insumos agrícolas e produtos químicos	(41.135)	(45.948)	(10.743)	(20.071)	(41.135)	(10.743)
Material de manutenção	(29.087)	(35.315)	(7.845)	(16.757)	(29.087)	(7.845)
Depreciação direito de uso	(59.246)	-	(19.785)	-	(59.246)	(19.784)
Depreciação e amortização	(142.479)	(158.114)	(66.219)	(78.482)	(146.298)	(67.200)
Absorção dos custos: exaustão de cana colhida	(61.041)	(47.098)	(23.524)	(22.587)	(61.041)	(23.524)
Absorção dos custos: tratos culturais de cana colhida	(96.708)	(114.172)	(32.021)	(60.740)	(96.708)	(32.021)
Energia elétrica	(6.283)	(8.199)	(2.781)	(4.772)	(6.283)	(2.781)
Outros	(3.579)	(29.282)	(804)	(16.221)	(6.008)	(1.181)
	(1.055.602)	(1.082.869)	(382.966)	(463.811)	(1.063.752)	(384.716)
Despesas com vendas						
Pessoal	(8.526)	(6.251)	(2.675)	(1.935)	(8.526)	(2.675)
Mão de obra de terceiros e fretes	(81.303)	(68.434)	(25.172)	(22.646)	(81.303)	(25.172)
Combustível e lubrificantes	(118)	(75)	(52)	(37)	(118)	(52)
Material de manutenção	(675)	(637)	(248)	(175)	(675)	(248)
Depreciação e amortização	(2.673)	(2.620)	(897)	(887)	(2.673)	(897)
Energia elétrica	(611)	(512)	(244)	(208)	(611)	(244)
Outros	(3.732)	(2.602)	(1.018)	(1.157)	(3.732)	(1.018)
	(97.638)	(81.131)	(30.305)	(27.045)	(97.638)	(30.305)
Despesas gerais e administrativas						
Pessoal	(63.836)	(60.151)	(19.371)	(16.672)	(63.844)	(19.371)
Mão de obra de terceiros e fretes	(18.527)	(14.313)	(8.751)	(2.299)	(18.582)	(8.772)
Combustível e lubrificantes	(439)	(326)	(93)	(119)	(439)	(93)
Insumos agrícolas	(22)	(24)	(8)	(9)	(22)	(8)
Material de manutenção	(2.047)	(2.895)	(651)	(938)	(2.047)	(651)
Depreciação e amortização	(3.100)	(3.044)	(1.017)	(1.000)	(3.100)	(1.017)
Energia elétrica	(103)	(99)	(36)	(36)	(103)	(36)
Outros	(10.824)	(17.161)	(3.379)	(8.163)	(10.860)	(3.397)
	(98.898)	(98.013)	(33.306)	(29.236)	(98.997)	(33.345)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Custos dos produtos vendidos e despesas operacionais--Continuação

O valor de depreciação, amortização e exaustão alocado no estoque e ainda não apropriado ao resultado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão distribuídos da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado	
	Período de nove meses		Trimestre		Período de nove meses	Trimestre
	findo em	findo em	findo em	findo em		
31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2019	
Depreciação e amortização	(41.119)	(40.473)	3.348	5.916	(41.119)	3.348
Exaustão de canaviais	(17.111)	(12.018)	3.739	2.280	(17.111)	3.739
Tratos culturais	(27.108)	(29.134)	8.807	2.034	(27.108)	8.807
	(85.338)	(81.625)	15.894	10.230	(85.338)	15.894

21. Receitas e despesas financeiras

	Controladora				Consolidado	
	Período de nove meses		Trimestre		Período de nove meses	Trimestre
	findo em	findo em	findo em	findo em		
31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2019	
Receitas financeiras						
Ganhos em operações com derivativos operacionais	3.556	12.249	2.665	9.657	3.556	2.665
Rendimentos de aplicações financeiras	6.778	10.892	2.802	1.308	8.037	2.963
Variações cambiais ativas	189.049	224.753	118.489	111.633	185.634	115.074
Variações monetárias sobre créditos IAA 4870 (Nota 7)	193.308	763.982	63.441	742.195	193.308	63.441
Juros sobre contrato de mútuo	1.074	3.570	753	1.146	1.074	826
Outras receitas financeiras	516	422	202	293	517	203
	394.282	1.015.868	188.353	866.232	392.126	185.172
Despesas financeiras						
Perdas em operações com derivativos operacionais	(8.782)	(50.714)	9.783	17.615	(8.782)	9.783
Variações cambiais passivas	(236.852)	(418.852)	(79.954)	(63.298)	(236.852)	(79.954)
PIS e Cofins diferidos sobre créditos IAA 4870	(8.989)	(74.210)	(2.950)	(74.210)	(8.989)	(2.950)
Atualização monetária sobre provisão para honorários advocatícios – IAA 4870	(24.647)	(97.408)	(8.089)	(97.408)	(24.647)	(8.089)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(202.047)	(208.176)	(61.594)	(67.917)	(202.047)	(61.594)
Juros de arrendamentos - CPC 06 (R2) (Nota 13)	(58.929)	-	(19.672)	-	(58.929)	(19.672)
Outras despesas financeiras	(55.428)	(37.808)	(22.689)	(11.701)	(55.552)	(20.513)
	(595.674)	(887.168)	(185.165)	(296.919)	(595.798)	(182.989)
Resultado financeiro	(201.392)	128.700	3.188	569.313	(203.672)	2.183

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Informação por segmento (Consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o conselho de administração. As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela Companhia, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar
- (ii) Etanol
- (iii) Energia
- (iv) Melação

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto:

	31/12/2019					
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Não segmentado	Total
Receita operacional líquida	696.294	654.361	79.986	27.572	14.841	1.473.054
Custos dos produtos vendidos	(579.745)	(447.389)	(27.417)	(16.319)	7.118	(1.063.752)
Lucro bruto	116.549	206.972	52.569	11.253	21.959	409.302
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com vendas	(88.376)	(8.453)	(378)	(280)	(151)	(97.638)
Despesas gerais e administrativas	(48.142)	(45.243)	(2.573)	(1.906)	(1.133)	(98.997)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	1.430	1.436
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	1.086	1.086
Lucro (prejuízo) operacional	(19.970)	153.276	49.618	9.067	23.197	215.189
Outras receitas e despesas não segmentadas	-	-	-	-	(203.672)	(203.672)
Lucro (prejuízo) antes imposto renda e da contribuição social	(19.970)	153.276	49.618	9.067	(180.475)	11.517
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(51.044)	(51.044)
Lucro (prejuízo) do período	(19.970)	153.276	49.618	9.067	(231.519)	(39.527)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Informação por segmento (consolidado)--Continuação

	31/12/2018					Total
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Não segmentado	
Receita operacional líquida	762.387	527.505	63.312	19.437	22.882	1.395.523
Custos dos produtos vendidos	(595.781)	(376.810)	(31.881)	(12.413)	(65.983)	(1.082.869)
Lucro bruto	166.605	150.695	31.430	7.025	(43.102)	312.654
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com vendas	(69.706)	(10.640)	(471)	(145)	(170)	(81.131)
Despesas gerais e administrativas	(53.545)	(37.049)	(4.447)	(1.365)	(1.607)	(98.013)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	739	739
Outras receitas operacionais, líquidas	-	-	-	-	18.833	18.833
	(123.251)	(47.689)	(4.918)	(1.510)	17.795	(159.572)
Lucro (prejuízo) operacional	43.355	103.007	26.513	5.515	(25.307)	153.082
Outras receitas e despesas não segmentadas	-	-	-	-	128.700	128.700
Lucro antes imposto renda e da contribuição social	43.355	103.007	26.513	5.515	103.393	281.782
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(122.804)	(122.804)
Lucro (prejuízo) do período	43.355	103.007	26.513	5.515	(19.411)	158.978

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

23. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A composição dos impostos de renda e contribuição social diferidos reconhecidos ao resultado é a seguinte:

	Controladora				Consolidado	
	Periodo de nove meses findo em		Trimestre findo em		Periodo de nove meses findo em	Trimestre findo em
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2019
Corrente:						
Imposto de renda	-	(369)	-	-	(1.322)	(366)
Contribuição social	-	(136)	-	-	(667)	(191)
	-	(505)	-	-	(1.989)	(557)
Diferido:						
Imposto de renda	(37.033)	(89.926)	(13.616)	(107.047)	(37.033)	(13.616)
Contribuição social	(13.332)	(32.373)	(4.903)	(38.537)	(13.332)	(4.903)
	(50.365)	(122.299)	(18.519)	(145.584)	(50.365)	(18.519)

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo

A composição dos impostos de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora	
	31/12/2019	31/03/2019
<u>Ativo:</u>		
Diferenças temporárias		
Provisão para perda com clientes e adiantamentos a fornecedores	6.687	7.296
Provisão para contingências	2.645	2.977
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	160.240	160.240
Perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	578	1.287
Provisão para honorários advocatícios – IAA 4870 (Nota 7)	125.962	118.054
Valor justo do ativo biológico (Nota 10)	1.140	6.552
	<u>297.252</u>	<u>296.406</u>
<u>Passivo:</u>		
Reavaliação do ativo imobilizado	-	(1.538)
Adoção do custo atribuído (Nota 11)	(47.241)	(54.228)
Vida útil do imobilizado	(6.620)	(12.609)
Valor presente dos créditos do IAA (Nota 7)	(887.176)	(821.451)
	<u>(941.037)</u>	<u>(889.826)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo, líquido	<u>(643.785)</u>	<u>(593.420)</u>

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

23. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo--Continuação

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado à mesma autoridade fiscal.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável, aprovadas pela administração, incluindo a expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrada a seguir:

Ano	Controladora	
	31/12/2019	31/03/2019
Safra 2019/2020	55.141	55.304
Safra 2020/2021	62.392	62.576
Safra 2021/2022	68.825	69.028
Safra 2022/2023	65.506	65.699
Safra 2023/2024 em diante	45.388	43.799
	<u>297.252</u>	<u>296.406</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram (depreciação acelerada e custo atribuído). A realização deste passivo é estimada à razão média de 9% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos.

Adicionalmente, parcela substancial do imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos refere-se à avaliação do valor justo dos créditos indenizatórios do IAA (Nota 7), os quais deverão ser realizados a partir do início do recebimento dessa indenização, cuja estimativa dos assessores jurídicos da Companhia é de que ocorra a partir da safra 2022/2023.

24. Compromissos e obrigações (Controladora)

A Companhia estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. A seguir estão aqueles que merecem destaque nas presentes demonstrações contábeis:

Vendas

A Companhia possui compromissos futuros de venda de açúcar no mercado externo que serão produzidas e entregues nas próximas safras. Os preços de venda não foram totalmente pré-fixados, portanto a Companhia está sujeita às oscilações de mercado. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui cobertura para a safra 2019/2020 (preços pré-fixados) de USD 238.284 mil (31 de março de 2019: USD 97.279 mil) referentes às vendas futuras.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Compromissos e obrigações (Controladora)--Continuação

Vendas--Continuação

As quantidades a seguir estão apresentadas em toneladas.

31/12/2019				
Quantidades acordadas	Quantidades Contratadas a partir de 01/04/19	Quantidades embarcadas até 31/12/2019	Quantidades a embarcar	Vencimento
1.987.905	747.095	(513.129)	2.221.871	Até a safra de 2022/2023
31/03/2019				
Quantidades acordadas	Quantidades Contratadas a partir de 01/04/18	Quantidades embarcadas até 31/03/2018	Quantidades a embarcar	Vencimento
1.778.500	1.021.000	(811.595)	1.987.905	Até a safra de 2021/2022

Compras

A Companhia possui diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros com a finalidade de garantir parte de sua produção nas safras seguintes. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida foi calculada com base na estimativa da quantidade a ser moída por área. O montante a ser pago pela Companhia será determinado no final de cada safra de acordo com o valor das vendas efetuadas pela Companhia e, proporcionalmente, ao volume moído de cana-de-açúcar e ATR de cada compra.

Os compromissos de compra por safra, em toneladas, em 31 de dezembro e 31 de março de 2019, são como segue:

Safra	31/12/2019	31/03/2019
Safra 2019/2020	8.450.000	8.750.000
Safra 2020/2021	8.750.000	8.750.000
Safra 2021/2022	8.750.000	8.750.000
Safra 2022/2023	8.750.000	8.750.000
Safra 2023/2024 em diante	35.000.000	35.000.000
	69.700.000	70.000.000

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Compromissos e obrigações (Controladora)--Continuação

Compras--Continuação

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2019, a capacidade normal de moagem de cana-de-açúcar para a próxima safra, considerando todas as unidades da Companhia, é de 14.400 mil toneladas (não auditado).

Contrato de fornecimento de energia

A Companhia possui contrato firmado com a Eletrobrás, no âmbito do Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), para fornecimento de energia elétrica gerada por sua Central Termelétrica de Biomassa instalada no município de Coruripe (AL), pelo prazo de 20 anos e vigentes a partir de 02 de janeiro de 2006, no valor global de R\$ 159.954 com preços de tarifas corrigíveis. Adicionalmente, possui ainda contratos para o fornecimento de energia elétrica das unidades localizadas em Minas Gerais, firmados junto a EDP Comercialização e Serviços de Energia Ltda., com fornecimento de dois contratos conforme segue: contrato 01 com prazo de fornecimento a partir de 1º de abril de 2018 até 31 de dezembro de 2018, iniciando novamente em 1º de abril de 2019 até 31 de dezembro de 2019, no valor global de R\$30.984 (valor dos dois anos de contrato com preços de tarifas corrigíveis), e o contrato 02 com prazo de fornecimento a partir de 1º de abril de 2018 até 30 de novembro de 2018, iniciando novamente em 1º de abril de 2019 até 30 de novembro de 2019, no valor global de R\$ 63.520 (valor dos dois anos de contrato com preços de tarifas corrigíveis), e contrato firmado com a Focus Energia LTDA, com fornecimento de energia de 1º de maio de 2019 a 30 de novembro de 2019, no valor global de R\$ 20.527 (com preços de tabelas corrigíveis).

Avais dados a fornecedores de cana-de-açúcar

A Companhia dá aval em diversos financiamentos de seus fornecedores de cana-de-açúcar junto a instituições financeiras. O montante dos compromissos dessa natureza em 31 de dezembro de 2019 soma R\$ 200.003 (2019: R\$ 236.079), sendo que todos os avais dados tem como contrapartida para a Companhia a emissão de Cédulas de Produto Rural (cana-de-açúcar) equivalente dos produtores, penhor da cana e, em alguns casos, a própria terra do fornecedor, que garante, qualquer não cumprimento das obrigações dos produtores avalizados.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratadas; (ii) as estimativas do valor de cada risco tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos e à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar da Companhia assim como para proteger passivos financeiros contra riscos de flutuação do preço do açúcar no mercado internacional e variação cambial. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros com fins especulativos.

Riscos de mercado

a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que as empresas da Companhia administrem seu risco cambial para reduzir o potencial impacto causado por este descasamento de moedas no seu fluxo de caixa.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, *swaps* e NDFs. A política de gestão de risco financeiro da Companhia é a de proteger o maior volume possível dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações e dívidas no horizonte de até 24 meses ou em duas safras.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos (Controladora e Consolidado)--Continuação

Riscos de mercado--Continuação

a) Risco cambial--Continuação

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (principalmente dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019:

	Controladora			
	31/12/2019		31/03/2019	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	104.543	25.937	153.793	39.471
Contas a receber de clientes (Nota 4)	1.426	354	26.164	6.714
Instrumento financeiros derivativos (Nota 25)	3.420	848	-	-
	109.389	27.139	179.957	46.185
Passivo				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(1.193.849)	(296.189)	(1.247.111)	(320.067)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 25)	(5.121)	(1.271)	(3.785)	(971)
	(1.198.970)	(297.460)	(1.250.896)	(321.038)
Exposição líquida	(1.089.581)	(270.321)	(1.070.939)	(274.853)

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 4,0307 por US\$1,00 para os ativos e passivos (31 de março de 2019: R\$ 3,8964 por US\$1,00), representando uma desvalorização de 3,44% em relação ao ano anterior.

b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol. Em 31 de dezembro de 2019, 816.093 (31 de março de 2019: 304.903) toneladas de açúcar estavam precificadas junto a parceiros comerciais previstas para entrega a partir de abril de 2019, com fixação em um preço médio de 13,24 ¢/lb (31 de março de 2019: 14,47 ¢/lb) (centavos de dólar norte-americano por libra peso) com prêmio de POL incluso.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos (Controladora e Consolidado)--Continuação

Riscos de mercado--Continuação

c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia segue a prática de obter empréstimos e financiamentos prioritariamente indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Com relação aos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, a Companhia adota como prática proteger parcialmente as dívidas dessa natureza através de instrumentos financeiros derivativos.

d) Análises de sensibilidade requeridas

As práticas contábeis adotadas no Brasil dispõem que as companhias devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo custo amortizado e pelo valor justo por meio do resultado, e cujos valores em 31 de dezembro e 31 de março de 2019 se aproximam dos valores de mercado. Adicionalmente, a Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos os quais estão registrados ao valor justo por meio do resultado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da Selic, do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e do dólar norte americano.

Com relação aos empréstimos, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo ao valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos (Controladora e Consolidado)--Continuação

Riscos de mercado--Continuação

d) Análises de sensibilidade requeridas--Continuação

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores aos quais a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro e 31 de março de 2019, foram definidos cenários diferentes, utilizando as últimas taxas de juros e indicadores de inflação acumulados nos últimos doze meses (Cenário I), e a partir desta, foram calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III), sensibilizando a elevação e queda desses indexadores. Para cada cenário foi calculada a posição líquida (receitas financeiras menos as despesas financeiras), não levando em consideração o efeito tributário. A data-base utilizada da carteira foi 31 de março de 2019, projetando um ano e verificando a sensibilidade da TJLP, Libor, Selic, CDI, além do câmbio norte americano, com cada cenário.

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2019, o cenário considera uma taxa média ponderada anual de juros pós fixados dos empréstimos e financiamentos da Companhia de 9,05%, e para aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI, um CDI de 4,40% acumulado realizado nos últimos 12 meses. Em ambos os casos foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50%. Os resultados dessa sensibilidade estão apresentados a seguir:

Sensibilidade da taxa de juros

Instrumento/operação	Cenário Provável	Risco	Cenário provável	25%	50%	- 25%	- 50%
Empréstimos e financiamentos	4,40%	Alta do CDI	3.382	845	1.691	(845)	(1.691)
Empréstimos e financiamentos	1,95%	Alta da Libor	3.165	791	1.582	(791)	(1.582)
Aplicações financeiras	4,40%	Baixa do CDI	2.523	631	1.261	(631)	(1.261)
Resultado projetado			9.070	2.267	4.535	(2.267)	(4.535)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos (Controladora e Consolidado)--Continuação

Riscos de mercado--Continuação

d) Análises de sensibilidade requeridas--Continuação

O cenário provável considera a posição em 31 de março de 2019. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados ao resultado como receita (despesa) de variação cambial são os seguintes:

Efeito de variações cambiais

Instrumento/operação	Câmbio atual	Risco	Cenário provável	25%	50%	- 25%	- 50%
Empréstimos e financiamentos	4,0304	Alta do dólar	1.193.849	298.462	596.925	(298.462)	(596.925)
Caixa e equivalentes de caixa	4,0304	Baixa do dólar	104.543	26.136	52.272	(26.136)	(52.272)
Contas a receber de clientes	4,0304	Baixa do dólar	1.426	357	713	(357)	(713)
Resultado projetado			1.299.818	324.955	649.909	(324.955)	(649.909)

Sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Instrumento/operação	Risco	Cenário provável	25%	50%	- 25%	- 50%
Risco de preço						
Derivativos de mercadoria						
Contratos de futuros						
Compromissos de compra e venda*	Alta do preço do açúcar	39.722	49.653	59.584	(29.792)	(19.861)
Risco de taxa de câmbio						
Contratos futuros:						
Compromissos de compra e venda	Alta do dólar	(1.700)	(66.208)	(132.350)	66.074	132.216

*Variação somente sobre o saldo contratado e não fixado

*Valor equivalente ao saldo a fixar de contratos existentes com base na bolsa de açúcar de NY e dólar do dia 31/12/2019

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos (Controladora e Consolidado)--Continuação

Riscos de mercado--Continuação

e) Instrumentos financeiros derivativos

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2019</u>
Ativo circulante		
Derivativos não designados como <i>hedges</i>		
Contratos a termo de moeda estrangeira	<u>3.420</u>	-
	<u>3.420</u>	-
Passivo circulante		
Derivativos não designados como <i>hedges</i>		
Contratos a termo de moeda estrangeira	<u>(5.121)</u>	3.785
	<u>(5.121)</u>	3.785
	<u>(1.701)</u>	3.785

A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos e também dos financiamentos de exportações, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas em aberto em 31 de dezembro e 31 de março de 2019 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

<u>31 de dezembro de 2019</u>	<u>Faixas de vencimento</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Resultado (*)</u>
Risco de taxa de câmbio			
Passivo - Contratos a termo:			
Compromissos de venda e contratos de <i>swap</i>	De 24/01/2020 a 25/02/2021	(1.701)	<u>(1.701)</u>
			<u>(1.701)</u>

(*) Valor da contrapartida no resultado referente aos contratos que estavam em aberto em 31 de dezembro de 2019.

<u>31 de março de 2019</u>	<u>Faixas de vencimento</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Resultado (*)</u>
Risco de taxa de câmbio			
Passivo - Contratos a termo:			
Compromissos de venda e contratos de	De 22/06/2018 a	(3.785)	<u>(3.785)</u>
			<u>(3.785)</u>

(*) Valor da contrapartida no resultado referente aos contratos que estavam em aberto em 31 de março de 2019.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, grandes distribuidoras de combustíveis, distribuidoras de energia elétrica e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre os créditos concedidos. A administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites determinados pela administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes em montante superior ao já provisionado.

A Companhia opera com derivativo de mercadorias no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia opera derivativos de taxa de câmbio de commodities e em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento.

As operações de derivativos da Companhia em balcão não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa é mitigado através da distribuição conservadora dos instrumentos utilizados, sempre lastreados pelo CDB (Nota 3). A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas classificadoras internacionais de *rating*.

Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

Risco de liquidez--Continuação

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de março de 2019 e 2018, a Companhia mantinha aplicações financeiras representadas substancialmente por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por fundos de renda fixa, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com características de alta liquidez e circulação no mercado, que se espera gerar prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

31 de dezembro de 2019	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023	A partir da safra 2023/2024	Total
Empréstimos e financiamentos	1.101.867	16.856	694.300	574.581	630.754	3.018.358
Instrumentos financeiros derivativos	5.121	-	-	-	-	5.121
Parcelamento de tributos	2.863	2.523	1.887	1.887	1.122	10.283
Fornecedores	186.217	-	-	-	-	186.217
	1.296.068	19.379	696.187	576.468	631.876	3.219.978

31 de março de 2019	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2020/2021	A partir da safra 2022/2023	Total
Empréstimos e financiamentos	905.494	667.478	625.840	528.633	2.727.445
Instrumentos financeiros derivativos	3.785	-	-	-	3.785
Parcelamento de tributos	2.360	1.831	1.687	2.798	8.676
Fornecedores	99.515	-	-	-	99.515
	1.011.154	669.309	627.527	531.431	2.839.421

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos acionistas e garantias às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

Gestão de capital--Continuação

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos (incluindo saldos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraídos pelo montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período corrente. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro e 31 de março de 2019 são assim demonstrados:

		<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2019</u>
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)		3.018.358	2.727.445
Menos:			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)		(262.085)	(315.107)
Aplicações financeiras		(2.440)	(1.580)
Dívida líquida	(a)	<u>2.753.833</u>	<u>2.410.758</u>
Total do patrimônio líquido	(b)	<u>1.349.599</u>	<u>1.333.739</u>
Total do capital	(c) = (a) + (b)	<u><u>4.103.432</u></u>	<u><u>3.744.497</u></u>
Índice de alavancagem financeira - %	(a) / (c)	67	64

Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e empréstimos e financiamentos se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Quanto aos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas demonstrações contábeis devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estarem sujeitos a taxas de juros variáveis.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

Valor justo--Continuação

O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a contratos cambiais a termo e *swaps*. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2019, não existiam diferenças significativas entre os valores contábeis e os de mercado dos instrumentos financeiros, exceto os instrumentos financeiros derivativos já comentados anteriormente.

Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

Hierarquia de valor justo--Continuação

	Controladora e consolidado			
	31/12/2019	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos e passivos financeiros				
Aplicações financeiras	139.480	139.480	-	-
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	1.701	-	1.701	-
Empréstimos e financiamentos – moeda estrangeira	1.193.849	1.193.849	-	-

	Controladora e consolidado			
	31/03/2019	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos e passivos financeiros				
Aplicações financeiras	131.987	131.987	-	-
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	3.785	-	3.785	-
Empréstimos e financiamentos – moeda estrangeira	1.247.111	1.247.111	-	-

26. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2019 e e 31 de março de 2019, a Companhia possui seguros contratados referentes a danos materiais (quebras de máquinas, danos elétricos, incêndios, raios, explosões de qualquer natureza e implosões) para todo o estoque de açúcar e etanol e para as edificações, equipamentos, instalações e máquinas agrícolas das usinas instaladas no Nordeste e no Sudeste, além de riscos relacionados com responsabilidade civil, com cobertura total de R\$ 761.484 (31 de março de 2019: R\$ 624.000). Essa cobertura é considerada suficiente pela administração, segundo opinião de seus assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

A Companhia não está prevendo ter quaisquer dificuldades para renovar nenhuma das apólices de seguro e acredita que a cobertura seja razoável em termos de valor e compatível com os padrões do setor no Brasil.

* * *